**Estudo epidemiológico da mortalidade por acidente vascular isquêmico transitório e síndromes correlatas no estado do Paraná no período pandêmico**

**Introdução –** No período pandêmico os casos de acidentes vasculares isquêmicos e síndromes correlatas foram taxados como possíveis consequências da infecção pelo vírus SARS-CoV-2, o que salienta a importância da monitorização do seu aumento no cenário da Saúde pública do estado do Paraná.

**Objetivo -** Caracterizou-se uma análise, com viés retrospectivo e quantitativo, e utilizando - se de variáveis epidemiológicas vinculadas a mortalidade por acidentes vasculares isquêmicos e síndromes correlatas entre o ano de 2020 e 2021.

**Metodologia -** Obteve-se um estudo retrospectivo com uma análise transversal de dados sobre os óbitos que foram extraídos através da plataforma do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/DATASUS. Neste estudo analisou-se o número de óbitos nos anos de 2020 e 2021 causados por acidentes vasculares cerebrais isquêmicos transitórios e síndromes correlatas no estado do Paraná. Ademais, foram utilizados como variáveis a faixa etária maior que 20 anos, sexo e ano do óbito.

**Resultados -** Totalizando cerca de 1389 óbitos em 2020 e 1572 no ano de 2021, o cenário de mortes por acidentes vasculares isquêmicos e síndromes correlatas teve um aumento de, aproximadamente, 13,17% nesse período. Em uma análise isolada de suas variáveis, no que tange os anos e a faixa etária, o ano de 2021 teve seu pico nas faixas etárias dos 60 anos até os 80 anos ou mais, caracterizando um aumento de 16,12% em comparação, com mesma faixa etário, do ano de 2020.Entretanto, com relação ao sexo há uma prevalência maior de óbitos no sexo masculino e infere-se um aumento entre os anos, com 715 óbitos em 2020 e 824 em 2021. Esse crescimento também foi observado no sexo feminino, que obteve um aumento de 74 óbitos do ano de 2020 para o ano de 2021.

**Conclusão -** **-** Observou-se um aumento no número de óbitos por acidentes vasculares isquêmicos e síndromes correlatas durante o período pandêmico no estado do Paraná. Esses achados reforçam a importância de medidas preventivas e monitoramento contínuo dessas condições, visando melhorias na saúde pública e qualidade de vida da população.